

## ■ ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

Missão do Ministro da CGU à China fortalece cooperação anticorrupção e transparência internacional

Servidores da CGU participam da 6ª Reunião da Rede LAC-LEN

## ■ COP 29

CGU acompanha a Conferência da ONU sobre Mudança do Clima no Azerbaijão

## ■ OCDE

CGU marca presença na reunião do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional

## ■ EVENTOS

América Aberta: CGU, instituições nacionais e internacionais realizam grande evento sobre transparência, governo aberto e acesso à informação

CGU participa do Encontro Anual da Digital Public Goods Alliance (DPGA)

## NOTÍCIAS DA ASCOM

[Ministro Vinicius de Carvalho fortalece laços anticorrupção entre Brasil e China em visita a Pequim](#)

[CGU e Ministério da Justiça da China fortalecem parceria anticorrupção em Pequim](#)

[América Aberta: primeiro dia reúne representantes de 28 países para debater o papel dos dados abertos para a democracia](#)

[Vinicius de Carvalho encerra América Aberta](#)

[CGU participa do XXVII Encontro da Rede de Transparência e Acesso à Informação, em Honduras](#)

[SFC participa da XXIII Reunião Especializada de Organismos de Controle Interno do Mercosul](#)

[OGU participa de Semana Iberoamericana de Inovação Pública](#)

[CRG recebe visita de consultores do Basel Institute on Governance](#)

[Em parceria com a OCDE, SIP promove oficina de Aplicação de Insights Comportamentais para Integridade Pública](#)

[CGU apresenta iniciativas de Integridade Privada no Anti-Corruption Leaders Hub Regional Meeting da OCDE](#)

[Participação da CGU em Capacitação Internacional na Guatemala](#)

# ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

## COOPERAÇÃO BILATERAL

### Missão do Ministro da CGU à China fortalece cooperação anticorrupção e transparência internacional

Entre os dias 7 e 13 de novembro de 2024, o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, realizou uma missão oficial à China com o objetivo de fortalecer a cooperação bilateral em transparência, integridade e combate à corrupção. A comitiva brasileira contou com a presença da então chefe da Assessoria Especial de Comunicação, Daniela Matos Thomson de Andrade, e do servidor Vinicius Marcelus Rodrigues Nunes, da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, que acompanharam o Ministro nos compromissos em Xangai e Pequim.



*Ministro Vinicius de Carvalho em visita à Suprema Procuradoria Popular da China*

A missão teve início em Xangai, com uma reunião entre a delegação brasileira e a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), Dilma Rousseff. O encontro abordou temas estratégicos como governança, compliance e integridade na gestão de recursos

públicos, reforçando o compromisso do Brasil com a transparência na aplicação de fundos internacionais. O ministro da CGU destacou o papel da Controladoria na fiscalização dos investimentos financiados pelo NDB no Brasil, que já conta com 19 projetos aprovados desde 2018, abrangendo áreas essenciais como transporte, saneamento e meio ambiente.

Em Pequim, o ministro se reuniu com altas autoridades do governo chinês responsáveis por supervisão e controle. Durante o encontro com a Comissão Nacional de Supervisão da China (CNS), principal órgão anticorrupção do país, foram discutidas boas práticas de monitoramento e auditoria de políticas públicas. Ambas as partes identificaram similaridades nos desafios enfrentados pelo Brasil e pela China, com destaque para o uso de big data e inteligência artificial em auditorias e investigações financeiras.

Outro ponto central da missão foi a visita à Suprema Procuradoria Popular da China, onde foram debatidos temas como a repatriação de ativos desviados e mecanismos de cooperação internacional para fortalecer a luta contra a corrupção transnacional. O ministro da CGU reforçou o compromisso do Brasil em avançar na cooperação jurídica e compartilhar experiências bem-sucedidas no campo da responsabilização de empresas e promoção da integridade pública.

No último dia da missão, Vinicius Marques de Carvalho foi recebido pela ministra da Justiça da China, He Rong, para uma discussão sobre transparência, compliance e boa governança. O encontro destacou oportunidades de colaboração para o desenvolvimento de sistemas mais eficientes de controle interno e prevenção da corrupção.

A missão representou um avanço significativo no fortalecimento das relações Brasil-China na agenda de integridade pública. As trocas bilaterais realizadas permitirão aperfeiçoar políticas de governança, ampliar a cooperação técnica e estabelecer novas parcerias institucionais, consolidando o compromisso de ambos os países na promoção da transparência e do combate à corrupção em nível global.

## OCDE

### Servidores da CGU participam da 6ª Reunião da Rede LAC-LEN

Entre os dias 5 e 7 de novembro de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU) participou, na cidade de San José, Costa Rica, da 6ª Reunião da *Latin America and Caribbean Anti-Corruption Law Enforcement Network* (Rede LAC-LEN da OCDE), evento destinado às autoridades responsáveis pela aplicação das legislações relacionadas à repressão da corrupção e à recuperação de ativos nas regiões da América Latina e do Caribe.

A reunião teve como principais objetivos o compartilhamento de experiências e técnicas envolvendo a responsabilização de empresas em casos complexos de

corrupção e o uso eficaz da cooperação internacional como instrumento de combate à corrupção transnacional.

Na ocasião, foram analisados os métodos aplicados pelos diferentes países com o objetivo de criar estratégias e fortalecer as existentes no combate contínuo à corrupção. Além disso, foram abordados assuntos diversos, tais como a responsabilidade de empresas pela prática de suborno mediante a utilização de intermediários, uso de novas tecnologias, cooperação internacional, fortalecimento da proteção dos denunciadores e debates sobre casos reais de corrupção transnacional.



*Registro dos participantes da 6ª Reunião da Rede LAC-LEN*

Representando a CGU, compareceram ao evento o coordenador-Geral de Processos Administrativos de Responsabilização, Leonardo Formiga Larrossa, o coordenador-Geral de Leniência e Suborno Transnacional, Gustavo Henrique Tardelli Alves, ambos da Secretaria de Integridade Privada, e o servidor Rafael Ramos da Luz, da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais. Além dos auditores Federais de Finanças e Controle da CGU, o Ministério Público Federal foi representado pelo procurador da República Luiz Paulo Paciornik Schulman.

No dia 5 de novembro, Leonardo Formiga Larrossa compôs o painel sobre o com-

partilhamento de provas e de informações por meio da cooperação interinstitucional em casos de corrupção. O coordenador-Geral apresentou um panorama geral dos marcos de colaboração existentes e das alternativas de cooperação possíveis entre as instituições responsáveis pela aplicação das legislações anticorrupção. Também foram expostos mecanismos práticos para o desenvolvimento desta cooperação, a exemplo da utilização de grupos de trabalho e memorandos de entendimento pelos envolvidos.

No mesmo dia, Gustavo Henrique Tardelli Alves participou do painel sobre a respon-

sabilidade de empresas pela prática de suborno mediante a utilização de intermediários. Na ocasião, o coordenador-Geral abordou temas relacionados aos principais desafios investigativos enfrentados e melhores práticas adotadas para o fortalecimento das capacidades de investigação, cooperação internacional e coleta de evidências em casos de corrupção.

O procurador Luiz Paulo Paciornik Schulman, por sua vez, analisou os mecanismos de cooperação internacional disponíveis no Brasil em casos de corrupção internacional envolvendo pessoas jurídicas, inclusive no âmbito de acordos de leniência. Destacou as barreiras que ainda existem à cooperação internacional em matéria não-criminal nos processos de responsabilização de empresas.

Ocorreu também um evento paralelo organizado pelas autoridades costarricenses sobre Crime Cibernético e Corrupção, que discutiu as ferramentas e os recursos disponíveis às autoridades de aplicação da lei para detectar e combater esse tipo de fenômeno.

O Brasil anunciou que sediará a próxima reunião da Rede LAC LEC, em 2025, assumindo uma vez mais a copresidência da rede, juntamente com a Costa Rica. A segunda reunião da LAC LEN foi realizada em Brasília, em setembro de 2019. O Brasil e, em especial, a CGU reforçam dessa maneira seu papel de liderança no combate à corrupção e na prevenção ao suborno transnacional na região.

## ACORDO DE LENIÊNCIA

### CGU e AGU assinam acordo de leniência com a empresa Freepoint Commodities LLC

No dia 14 de novembro de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) firmaram um acordo de leniência com a empresa norte-americana Freepoint Commodities LLC, no valor de R\$ 131.253.647,32, que engloba multa e ressarcimento, com base na Lei Anticorrupção (LAC ou Lei nº 12.846/2013).

A Freepoint é uma empresa sediada em Connecticut, Estados Unidos, especializada na compra e venda de commodities, incluindo petróleo e seus derivados. Entre 2012 e 2018, a empresa realizou pagamentos indevidos a agentes públicos da Petrobras com o intuito de obter informações privilegiadas e, dessa forma, garantir vantagens em operações de com-

pra e venda de petróleo e derivados com a empresa estatal brasileira.

Em razão da natureza transnacional do ilícito, com a finalidade de atingir uma resolução global, a Freepoint teve que negociar com autoridades do Brasil e dos Estados Unidos. Ao final, foram assinados dois acordos: um com o Departamento de Justiça norte-americano em dezembro de 2023, com base no FCPA (Foreign Corrupt Practices Act); e outro com a CGU e a AGU em novembro de 2024, com base na LAC. A resolução global alcançada reflete a implementação de esforços cooperativos das autoridades brasileiras e norte-americanas no combate à corrupção transnacional. No referido caso, o diálogo e cooperação institucionais foram

fundamentais para que tal resolução fosse alcançada de forma eficiente e segura.

A cooperação no combate à corrupção transnacional propicia um ambiente de negócios global mais justo e se coaduna

com os compromissos firmados pelo Brasil em tratados internacionais, tais como a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção e a Convenção Interamericana contra a Corrupção.

## RTA

### **CGU participa do XXVII Encontro da Rede de Transparência e Acesso à Informação, em Honduras**

A Controladoria-Geral da União, representada pela Secretaria Nacional de Acesso à Informação (SNAI), participou, entre 19 e 23 de novembro de 2024, do XXVII Encontro da Rede de Transparência e Acesso à Informação (RTA) em Tegucigalpa, Honduras. A Rede ibero-americana reúne órgãos responsáveis pela garantia do direito de acesso à informação em suas jurisdições. O evento foi sediado pelo Banco Centro-americano de Integração Econômica (BCIE) e teve como tema de fundo a Transparência com o propósito de Desenvolvimento Efetivo.

Confira a matéria integral [aqui](#).

## OCDE

### **CGU apresenta iniciativas de inovação em Integridade Privada no *Anti-Corruption Leaders Hub Regional Meeting***

A Secretaria de Integridade Privada (SIPRI) e a Diretoria de Planejamento, Inovação e Sustentabilidade (DPIS/SE) participaram, no dia 2 de dezembro, do *Anti-Corruption Leaders Hub Regional Meeting*, evento organizado pela OCDE.

O evento, que contou com representantes da Administração Pública e da sociedade civil, divulgou iniciativas e debateu práticas relacionadas ao aprimoramento da integridade privada. Gabriel de Luccas Ruiz, Coordenador-Geral de Dados e Inovação da DPIS, apresentou, no primeiro painel, projeto que está sendo desenvolvido em parceria com a empresa Oracle no âmbito do programa *Tech Connect – P2P Exchange* da OCDE, que incorpora Inteligência Artificial em um modelo de riscos empresariais e auxilia na identificação de fraudes e riscos à integridade.

Confira a matéria completa [aqui](#).

# FOROS E REUNIÕES INTERNACIONAIS

## ONU

### CGU acompanha as discussões sobre a futura fase de avaliação da UNCAC

Entre 4 e 8 de novembro de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU) acompanhou o seguimento da discussão sobre a futura fase de avaliação do Mecanismo de Revisão da Implementação (*Implementation Review Mechanism – IRM*) da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC), em Viena, Áustria.

#### AS FASES DO MECANISMO

O IRM está estruturado em fases. Dentro de cada fase, existem ciclos, cada um centrado na revisão de capítulos específicos da UNCAC. A fase atual do Mecanismo de Revisão da Implementação compreende:

- O primeiro ciclo, iniciado em 2010, que avalia os capítulos III e IV da Convenção sobre criminalização e aplicação da lei e cooperação internacional.
- O segundo ciclo, iniciado em 2015, que abrange os capítulos II e V da Convenção sobre medidas preventivas e recuperação de bens.

O segundo ciclo tem seu fim previsto para junho de 2026. Dessa maneira, o Grupo de Revisão da Implementação da UNCAC tem se reunido para debater o novo formato da próxima fase, incluindo o escopo e a sequência temática.

Representando a CGU, a auditora Mônica Bulhões, da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, participou de painel sobre o acompanhamento dos resultados dos ciclos anteriores. Para o Brasil, é importante que o futuro mecanismo avalie as recomendações formuladas aos países no primeiro e no segundo ciclos de avaliação, de maneira a conferir continuidade ao processo e a aferir o cumprimento das ações recomendadas.

Dentro da discussão do escopo, alguns países também sugerem inserir a temática da efetividade, boas práticas e indicadores na próxima fase. Além disso, o formato e a operacionalização também estão em debate.

A CGU continuará acompanhando a negociação sobre o futuro do IRM, dentro da expectativa de contribuir ao máximo para o lançamento da nova fase em Doha, Qatar, por ocasião da Conferência dos Estados Partes da UNCAC, em dezembro de 2025.



*A servidora Mônica Bulhões em sua apresentação*

## MERCOSUL

### Controladoria participa da XXIII REOGCI

Nos dias 7 e 8 de novembro de 2024, o Brasil esteve representado, pela Secretaria Federal de Controle Interno, na XXIII Reunião Especializada de Organismos de Controle Interno (REOGCI), evento promovido no âmbito do Mercosul e sediado pela comissão uruguaia. A reunião, realizada virtualmente, reuniu representantes dos países-membros para debater e alinhar práticas de controle interno governamental, promovendo cooperação científica, técnica e operacional na região.

Entre os principais temas discutidos, o painel sobre “Auditoria Interna e Controles para a Proteção dos Direitos de Populações Vulneráveis” destacou a importância de assegurar que políticas e programas sociais estejam em conformidade com normas e padrões de direitos humanos, priorizando a gestão eficiente de recursos para atender as necessidades das populações mais vulneráveis.

Confira a matéria integral [aqui](#).

## COP 29

### CGU acompanha a Conferência da ONU sobre Mudança do Clima no Azerbaijão

De 11 a 16 de novembro de 2024, o auditor Federal de Finanças e Controle Adriano Freitas, da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, participou da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP29) na cidade de Baku, capital do Azerbaijão. Nesta edição da COP, a delegação brasileira foi chefiada pelo vice-Presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

A principal realização do País durante a COP29 foi a entrega da nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) a Simon Stiell, Secretário-Executivo da Convenção-Quadro das Nações Unidas contra Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). A nova NDC brasileira prevê o estabelecimento de meta de redução de emissões líquidas de gases de efeito estufa entre 59% e 67% até 2035, em comparação aos níveis de 2005. O Brasil

foi o segundo país a entregar sua nova NDC (os Emirados Árabes, sede da COP 28, foram o primeiro país), o que reforça a liderança do país no combate às mudanças climáticas em um momento no qual assumirá a Presidência da COP, com a realização da próxima reunião na cidade de Belém do Pará em novembro de 2025.

[LEIA o texto da Nova NDC brasileira](#)

[LEIA o discurso na íntegra do Vice-Presidente da República no Segmento de Alto Nível da COP29](#)

As relações entre a luta contra a corrupção e o combate às mudanças climáticas, a mobilização da comunidade de aplicadores da lei em prol do fomento de efetivas ações climáticas (contra crimes que afetam o meio ambiente, por exemplo) e parcerias entre jovens pela integridade na ação climática são alguns dos temas ainda pouco explorados nas COPs

de clima. Para aumentar as sinergias, a diretora-Executiva do Escritório da ONU para Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês), Ghada Fathi Waly, compareceu à COP29 e participou de evento paralelo de alto nível sobre Mobilização de Oficiais de Aplicação da Lei para Ações Climáticas Reforçadas, organizado pelo Procurador-Geral do Azerbaijão.

O UNODC também organizou o evento paralelo “Combate à Corrupção: a peça faltante na agenda de financiamento climático”, que buscou aproximar as comunidades de profissionais que atuam na luta contra a corrupção e no combate às mudanças climáticas. Buscou-se identificar abordagens efetivas para evitar que a corrupção comprometa iniciativas climáticas e explorar ações necessárias para fomentar ações de integridade com o objetivo de assegurar o financiamento climático e o investimento privado que será cada vez mais necessário para ações de mitigação e adaptação. Cabe mencionar que este evento se seguiu ao evento paralelo de alto nível *Risk and Resilience: Addressing the potential impact of corruption on financing for development and climate action*, também organizado pelo UNODC e realizado às margens da Assembleia-Geral das Nações Unidas em Nova York em setembro deste ano, do qual participou o ministro de Estado da CGU, Vinícius Marques de Carvalho.

Assim como o UNFCCC é responsável por atuar como Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas contra Mudança do Clima, ao UNODC compete atuar como Secretariado da Convenção das Nações Unidas contra Corrupção

(UNCAC, na sigla em inglês), cujas Conferências dos Estados Partes ocorrem a cada dois anos. A 11ª Sessão da Conferência dos Estados Partes da UNCAC ocorrerá em Doha, Qatar, de 16 a 20 de dezembro deste ano.

Esta é a segunda COP de clima que conta com acompanhamento por parte da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais da CGU, de maneira a preparar a atuação da Casa na COP30 em Belém do Pará, que será o evento multilateral prioritário para o Brasil em 2025.



*O Brasil sediará a COP30 em 2025*

## OCDE

### CGU marca presença na reunião do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional

A Controladoria-Geral da União (CGU) participou da reunião plenária do Grupo de Trabalho sobre Suborno Transnacional (*Working Group on Bribery – WGB*) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), entre os dias 10 e 13 de dezembro, em Paris, França. A delegação brasileira foi composta pelos servidores Júlia Lírio, da Secretaria de Integridade Privada e Rafael Luz, da Assessoria Especial para Assuntos Internacionais, além de representantes da Advocacia-Geral da União, do Ministério Público Federal e do Ministério das Relações Exteriores.

A intensa agenda de trabalho incluiu, entre outros pontos, o monitoramento regular da implementação da Convenção Antissuborno pelos países signatários, em suas variadas fases de avaliação, incluindo os relatórios da Fase 4 de Suécia e Nova Zelândia e da Fase 2 da Croácia – o membro mais recente da Convenção Antissuborno da OCDE, desde 2023. Além disso, diversos outros países apresentaram relatórios periódicos de atualização, como Alemanha, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Eslováquia, Hungria, Japão, México, Peru, Portugal e Suíça.

O Brasil foi instado a reportar eventuais atualizações sobre o processo de renegociação dos acordos de leniência firmados pela AGU/CGU e pelo MPF, no âmbito da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 1051, em trâmite no Supremo Tribunal Federal. A CGU apresentou os termos acordados com as empresas sobre a renegociação dos meios de pagamento do saldo devedor dos acordos. O Brasil deverá reportar

novamente, por escrito, durante a plenária de junho de 2025, sobre o andamento das decisões judiciais e da homologação dos termos da renegociação com as empresas. Os eventuais impactos das decisões do STF e da renegociação dos acordos serão explorados, em maiores detalhes, durante o relatório de acompanhamento de dois anos da Fase 4 de Avaliação do Brasil, previsto para março de 2026.



*Registro dos auditores Rafael Luz e Julia Lírio na reunião do WGB, em dezembro de 2024*

Ademais, Brasil e França, como *co-chairs* do Grupo de Trabalho Anticorrupção (GTAC) do G20, reportaram ao WGB sobre a conclusão dos trabalhos do GTAC,

com a realização da terceira reunião técnica do grupo, seguida da reunião ministerial, ocorridas em outubro de 2024, em Natal. O Brasil destacou a aprovação, por consenso, de todas as entregas previstas pela presidência para 2024, como os Princípios de Alto Nível sobre Incentivos ao Setor Privado para Adotar Medidas de Integridade; o Plano de Ação do GTAC para 2025-2027; o *Accountability Report* sobre a organização da administração pública contra a corrupção; a Declaração Ministe-

rial e a Nota Conceitual sobre o papel das medidas anticorrupção e de integridade para a promoção de um desenvolvimento sustentável.

Além disso, a África do Sul, como próxima presidente do G20, anunciou o convite ao Brasil para atuar como co-presidentes do GTAC em 2025, ressaltando o sucesso da presidência brasileira e a estreita parceria entre os dois países.

## EVENTOS

### INOVAÇÃO PÚBLICA

#### CGU participa da Semana Iberoamericana de Inovação Pública

Entre os dias 5 e 8 de novembro de 2024, ocorreu em Quito, Equador, a 3ª Semana Iberoamericana de Inovação Pública reunindo representantes de instituições públicas das regiões para discutir a "Inovação pública inclusiva". Durante a semana, foram realizados cursos de formação e laboratórios de inovação, onde especialistas e cidadãos colaboraram na criação de soluções inovadoras para desafios da administração pública e compartilharam boas práticas em inovação pública.

Representando a Controladoria-Geral da União (CGU), a Diretoria de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público, da Ouvidoria-Geral da União (OGU) foi selecionada para participar deste programa, destacando o compromisso da CGU com a melhoria da eficiência e qualidade dos serviços oferecidos à população. A troca de conhecimentos e experiências entre os participantes foi enriquecedora e contribuiu para o fortalecimento das práticas de inovação pública na região.

A Coordenadora-Geral de Avaliação de Serviços Públicos, Naiara Pontes Diniz de Oliveira, compartilhou experiências e práticas inovadoras em ouvidoria e na avaliação de serviços públicos no painel sobre acesso transparente.



*Registro da servidora Naiara Pontes Diniz de Oliveira no painel sobre acesso transparente*

# BENS PÚBLICOS DIGITAIS

## CGU participa do Encontro Anual da Digital Public Goods Alliance (DPGA)

No período de 13 a 15 de novembro, a Controladoria-Geral da União (CGU) marcou presença no *Digital Public Goods Alliance Annual Meeting 2024*, realizado em Singapura. O evento reuniu desenvolvedores de “Digital Public Goods - DPGs” (ou bens públicos digitais), governos, financiadores e promotores de conhecimento aberto, e destacou a importância dos DPGs como soluções abertas para enfrentar desafios globais.

**Bens públicos digitais podem ser entendidos como recursos digitais disponibilizados ao público para serem utilizados, compartilhados e modificados livremente, com o objetivo de beneficiar a sociedade como um todo. Esses bens digitais geralmente têm o propósito de promover o bem-estar coletivo, o desenvolvimento social e econômico, e são acessíveis a todos, sem custos diretos ou com uma política de uso aberto.**

Ao longo do evento, destacou-se a importância das políticas de dados abertos estabelecidas pelos governos como aspecto fundamental na construção de soluções para o enfrentamento de desafios em diversas frentes, tais como mudanças climáticas, educação e planejamento da expansão de escolas em comunidades carentes, atenção às mulheres, registro civil em comunidades vulneráveis, planejamento e resposta a catástrofes e agricultura, entre outras.

A CGU foi representada pelo servidor Fernando Vassoler, da Coordenação-Geral de Dados Abertos e Transparência, da Secretaria de Integridade Pública, que atua na gestão da Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal. “Foi uma excelente oportunidade de reunir/trocar experiências sobre a importância de possuir uma Política de Dados Abertos robusta visando fornecer insumos para o desenvolvimento de soluções abertas para atender a demandas concretas da sociedade”, afirmou Vassoler.

Os participantes do evento puderam conhecer os portais de dados abertos dos governos de Singapura e da Malásia, bem

como seus modelos de políticas de abertura de dados e a forma como esses governos fomentam o desenvolvimento de bens públicos digitais, além de debater a importância da regulação relacionada às licenças abertas para ao uso de dados públicos. “Observamos que o Brasil já contempla aspectos de licença aberta no uso de dados abertos, já contemplados na Política de Dados Abertos estabelecida pelo Decreto nº 8.777/2016”, ressaltou Vassoler.



*Registro da delegação brasileira no Encontro Anual da DPGA*

O governo brasileiro também foi representando por integrantes do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) e da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev), que discutiram o Cadastro Ambiental Rural um bem público digital desenvolvido por essas instituições e reconhecido mundialmente como um modelo de solução para dados rurais.

## AMÉRICA ABERTA: CONEXÃO SEM FRONTEIRAS

**CGU, instituições nacionais e internacionais realizam grande evento sobre transparência, governo aberto e acesso à informação**



Realizado entre os dias 3 e 6 de dezembro de 2024, o América Aberta, evento organizado pela Controladoria-Geral da União (CGU) em conjunto com instituições nacionais e internacionais, reuniu cerca de 1,2 mil participantes de mais de 30 países em Brasília. Estiveram presentes autoridades e representantes de organizações nacionais e internacionais, parlamentares, jornalistas, servidores públicos, acadêmicos, ativistas, lideranças, entre outras pessoas.

Foram realizadas 136 atividades com 307 palestrantes em 15 espaços de atividade do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) em Brasília durante os quatro dias de América Aberta, além de 14 eventos paralelos. As atividades foram distribuídas em cinco trilhas: Encontro Aberto para uma Região Aberta (Abrelatam); Conferência Regional para Dados Abertos da América Latina e Caribe (ConDatos); Conferência Brasileira de Jornalismo de Dados e Métodos Digitais (Coda.Br); Semana de Dados Abertos; e Encontro de Governo Aberto.

Também houve três espaços de convívio – entre eles, o inédito Gugu-Dadados, que atendeu 15 crianças, cujos pais ou mães eram participantes do evento.

O América Aberta foi realizado sob a coordenação de uma Comissão Organizadora Local, integrada pela CGU, pela Open Knowledge Brasil, pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR e pelo Colaboratório de Desenvolvimento e Par-

ticipação da Universidade de São Paulo.

Entre os parceiros internacionais, destacam-se a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Iniciativa Latino-Americana de Dados Abertos (ILDA), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômicos (OCDE), a Aliança para Governo Aberto (OGP) e a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Em todos os dias de evento foi realizada uma plenária temática. Os conteúdos foram disponibilizados no canal de YouTube da CGU:

- Abertura e Plenária Fortalecimento da Democracia: América Aberta - Conexão sem Fronteiras | Abertura e Fortalecimento da Democracia | 3 de dezembro
- Plenária Meio Ambiente: América Aberta - Conexão sem Fronteiras | Meio Ambiente | 4 de dezembro
- Plenária Colaboração com Dados: América Aberta - Conexão sem Fronteiras | Colaboração com Dados | 5 de dezembro
- Plenária Futuros e Encerramento: América Aberta - Conexão sem Fronteiras | Futuro: oportunidades e desafios | 6 de dezembro

Alguns eventos ocorridos em paralelo ao América Aberta podem ser destacados:

### **Em parceria com a OCDE, SIP promove oficina de Aplicação de Insights Comportamentais para Integridade Pública**

A Secretaria de Integridade Pública (SIP) promoveu, no dia 4 de dezembro de 2024, a oficina de Aplicação de Insights Comportamentais para Integridade Pública, conduzida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O encontro aconteceu no âmbito da parceria firmada pela CGU e pelo organismo internacional, que previa também a publicação do relatório "[Fortalecendo a Liderança em Integridade na Administração Pública Federal do Brasil - Aplicando Insights Comportamentais para Integridade Pública](#)", ocorrida em dezembro de 2023.

Confira a matéria completa [aqui](#).

### **Sistema Alice é apresentado no América Aberta**

Também no dia 4 de dezembro, a Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação, da Secretaria Federal de Controle Interno, representou a Controladoria-Geral da União, no painel "Inteligência Artificial para melhor controle: o futuro é agora". O sistema Alice foi apresentado com foco na sua natureza automática de análise diária dos processos de compras e contratações públicas e na geração de alertas, em caso de possíveis riscos e inconsistências, possibilitando serem tomadas medidas preventivas e oportunas nos processos licitatórios publicados.

Dentre os projetos trazidos pelo painel, destacou-se o “Chatbot da MapalInversiones”, uma ferramenta baseada em inteligência artificial que permite que cidadãos obtenham informações precisas sobre investimentos públicos, aquisições e execu-

ção orçamentária na América Latina e no Caribe por meio de consultas em linguagem natural, integrado à plataforma MapalInversiones do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

### **CGU sediou reunião regional do projeto Indicadores de Integridade Pública da OCDE**

No dia 5 de dezembro de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Secretaria de Integridade Pública, promoveu juntamente com a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), a reunião regional do projeto Indicadores de Integridade Pública.

O encontro reuniu representantes de 11 países da América Latina que participam do projeto, com a finalidade de discutir os resultados e pontos chave com uma perspectiva regional, além de discutir os próximos passos da iniciativa. O projeto Indicadores de Integridade Pública visa estabelecer critérios de mensuração da integridade e da resiliência governamental a riscos à corrupção, por meio de dados coletados e validados pelos países participantes.

Durante o encontro, foram abordados temas como estratégias em integridade pública, accountability e prestação de contas, discutindo-se pontos fortes e fracos dos países, com o objetivo de compartilhar experiências para aperfeiçoar

os marcos de integridade pública, gerar sinergias e criar espaços de colaboração entre os países da região.

Em sua fala, a coordenadora-Geral de Programas de Integridade, Tatiana Petry, destacou que a experiência brasileira tem mostrado que riscos à integridade que afetam a reputação e a confiança nas instituições podem ser enfrentados com o fortalecimento da transparência e aprimoramento da qualidade das informações divulgadas. Como exemplo, foi trazida a política brasileira de transparência de agendas, que tem se mostrado um importante mecanismo de fortalecimento da integridade, ao permitir que a sociedade tenha maior conhecimento acerca das relações entre representantes privados e organizações públicas.

Além dos representantes da CGU e da OCDE, estiveram presentes representantes da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru e República Dominicana.



*A coordenadora-Geral Tatiana Petry em sua apresentação*

# CAPACITAÇÃO

## COMPUTAÇÃO EM NUVEM

CGU participa do AWS re:Invent 2024 para aprimoramento de Serviços em Nuvem



A Controladoria-Geral da União (CGU) participou do *AWS re:Invent 2024*, um dos maiores eventos globais sobre computação em nuvem promovido pela Amazon Web Services (AWS). O evento anual ocorreu de 2 a 6 de dezembro de 2024 em Las Vegas, Estados Unidos, e reuniu mais de 1.000 sessões técnicas cobrindo tópicos como Inteligência Artificial (IA), Analytics, Segurança, Arquitetura, Otimização de Custos e Governança de Nuvem.

Na avaliação dos servidores Timotheo Barbosa Borges e Breno Oliveira Nunes, que participaram do *AWS re:Invent 2024*, o evento representou uma oportunidade estratégica para aprofundar o conhecimento em práticas atualizadas, garantindo a segurança e a eficiência da plataforma de nuvem da CGU, que utiliza a infraestrutura da AWS para hospedar sistemas críticos, como o FalaBr e o Portal da Transparência.

A capacitação proporcionada será fundamental para aprimorar as práticas da CGU na utilização dos serviços AWS, focando especialmente na aplicação de novas técnicas de IA para o desenvolvimento da plataforma LIA e em novas *features* para os bancos analíticos usados pelo Portal da Transparência. O treinamento realizado também permitirá a identificação de formas de otimizar recursos, evitar desperdícios e aprimorar a segurança dos sistemas, o que resultará na redução de custos e na melhoria da alocação de recursos.

Além da atualização técnica, a participação no evento contribuirá para o fortalecimento da sustentabilidade econômica e governança eficiente na nuvem, apoiando a missão institucional da CGU e garantindo a continuidade e a segurança dos serviços essenciais à população.

# ACESSO À INFORMAÇÃO

## Participação da CGU em Capacitação Internacional na Guatemala

No dia 19 de dezembro de 2024, a Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Secretaria Nacional de Acesso à Informação, participou remotamente de um evento de capacitação promovido pela Corte de Constitucionalidade da Guatemala. Representando a CGU, a Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Acesso à Informação, Fernanda Montenegro Calado, ministrou a palestra sobre o equilíbrio entre transparência, acesso à informação e a proteção de dados pessoais.

Confira a matéria [aqui](#).